



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: DA PALAVRA AO TEXTO
PROFESSORA DOUTORA JENI SILVA TURAZZA
SEMESTRE: 1º/2013
CRÉDITOS: 03
CARGA HORÁRIA: 51 HORAS
HORÁRIO: 2ª FEIRA, DAS 8:00 ÀS 11:00 H
NÍVEL: ME/DO

EMENTA: Estudo de processos pelos quais se dá o investimento lingüístico do texto processo por elementos léxicos-gramaticais, tomando o objeto de observação, análise e explicação a construção da coerência local coesão remissiva lexical e seqüencial, por um quadro de referências teórico-metodológicas da Lingüística de Texto em interface com estudos do campo da Lexicologia.

OBJETIVOS:

- a) facultar a compreensão dos processos de construção da coerência local pelo princípio da elasticidade: condensação e expansão de informações lexicalmente designadas por formas vocabulares relevantes ou pela estrutura da predicação;
- b) verificar, por procedimentos teórico-analíticos, que a elasticidade garante a progressão semântica da referência tematizada;
- c) tomar o vocabulário do texto como designação de uma porção do saber enciclopédico e elemento desencadeador da atribuição de sentidos ao texto.

METODOLOGIA:

Aulas teóricas; teórico-práticas e prático-teóricas, incluindo leituras seguidas de discussões, exercícios voltados para a produção de sentidos locais, visando à explicação da coesão remissiva lexical (estratégias de expansão de conteúdos da designação referencial).

AVALIAÇÃO:

Será contínua e estará centrada na observação do desempenho crítico, implicando capacidade de observação, análise e síntese, orientada por habilidades de comparação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Bibliografia

- BACCEGA, M^a. Ap^a. – Palavra e Discurso: história e literatura . São Paulo: Editora Àtica, 2003
- GUSDORF,G. A PALAVRA: função, comunicação, expressão. Lisboa: Edições 70, 1995.
- CEIA, C. Textualidade: uma produção. Lisboa: Guide – Artes Gráficas Ltda; 1995
- FERREIRO, E. Passado e Presente DOS VERBOS LER E ESCREVER. São Paulo: Cortez Editora, 2005. .
- FILINICH, M. Isabel – Enunciación. Buenos Aires: Eudeba (Editorial Universitária de Buenos. Instituto de Lingüística. Facultad de Filosofia y Letras), 1998.
- GUSDORF,G. A PALAVRA: função, comunicação, expressão. Lisboa: Edições 70, 1995.
- LUZ, D. e FIORIN,J.L (org.). Dialogismo,Polifonia,Intertextualidade. São Paulo: EDUSP, 1999.

- TERZI, S. Bueno. “Da Apropriação do texto à interação. Autor-Leitor” e “ Construindo a Interação” in: A construção da leitura: uma experiência com crianças de meios iletrados. Campinas, São Paulo. Pontes: Editora da UNICAMP, 2ª edição, 1997.
- TURAZZA, J. S. Léxico e criatividade. São Paulo: Plêiade, 2005
- VALENTIN, P. Et FRUYT, M – Lexique et Cognition. Paris: Press de l'Université de Paris – Sorbonne, 1998.
- v. DIJCK, T. “ Psicologia de la elaboración del texto” in: la ciencia del texto: un enfoque interdisciplinario. Barcelona: Ediciones



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: DISCURSO CIENTÍFICO E TIPOS DE TEXTO
PROFESSORA DOUTORA REGINA CELIA P. DA SILVEIRA
SEMESTRE: 1/2013
HORÁRIO: 2^A-FEIRA, DAS 12:45 ÀS 15:45 H
CRÉDITOS: 03
CARGA HORÁRIA: 51 HORAS

EMENTA: Tratar da variedade discursiva do discurso científico e discutir seus diferentes tipos de texto, a fim de se caracterizar as condições de produção discursivas que formalizam textualmente a pesquisa, a revisão e o ensaio científicos.

OBJETIVOS:

1. Rever diferentes tratamentos dados ao discurso científico;
2. descrever esquemas textuais do discurso científico;
3. tratar da formação do texto científico;
4. analisar suas formas de manifestação discursiva em Língua Portuguesa.

BIBLIOGRAFIA:

- SILVEIRA, R. C. P. da (1994). "Em busca de uma tipologia dos discursos científicos". *Problemas atuais da análise do discurso*. Série Encontros, ano VIII, nº 1, UNESP- Araraquara, São Paulo.
- _____ (1992). "A organização textual do discurso científico na revisão". *Revista Tema*, nº 16, Abril/Agosto, Teresa Martin, São Paulo.
- _____ (1992) "O discurso científico e a organização textual de artigos de pesquisa". *Anais do V Seminário do Cellip*, UEM, Maringá.
- _____ (1993) "Um estudo textual de ensaios científicos: variabilidades e constâncias". XXII Anais de Seminários do GEL, v. 2, Instituição Moura Lacerda, Ribeiro Preto, São Paulo.
- _____ (1999) "Aspectos da argumentação científica". *Estudos lingüísticos*, nº XXV, GEL, UNESP, Rio Preto.
- VAN DIJK, T. (2000). *El discurso como interacción social*. Org. de van Dijk, trad. Espanhola, Editorial Gedisa, Barcelona, Espanha.
- _____ (1998) *Ideología, una aproximación multidisciplinaria*. Trad. Espanhola, Editorial Gedisa, Barcelona, Espanha.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: A VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA, NO PORTUGUÊS DO BRASIL

PROF. DR. DINO PRETI

SEMESTRE/ANO: 1º/2013

HORÁRIO: 3ª FEIRA, DAS 12:45 às 15:45h (SEMANAL)

CRÉDITOS: 03 CARGA HORÁRIA: 51 HORAS NÍVEL: ME / DO

EMENTA: Estudar as modalidades de língua (oral e escrita), abrangendo as variedades *diatópicas* (urbana/rural), *diacrônicas* (passado e presente), *diastráticas* (culto/comum/popular) e *diafásicas* (tensa/distensa) e mostrando suas ligações com vários tipos de falantes e situações de interação.

A disciplina também trata das noções de *norma* e *usos* lingüísticos, associados ao problema do prestígio social da linguagem e discutindo, ainda, os conceitos atuais de *norma culta* e suas ligações com o sistema de ensino.

OBJETIVOS: Dar um panorama das variações do uso lingüístico na linguagem da cidade, estudando os vários fatores socioculturais responsáveis por elas.

CONTEÚDO:

Língua e sociedade.

A língua como fator social. O grupo social e o grupo lingüístico.

Unidade e diversidade lingüística.

A variação lingüística no plano geográfico e sociocultural.

Uso e norma.

Norma objetiva e subjetiva.

Prestígio social da linguagem. Norma culta - perspectiva oral e escrita.

Dialetos sociais e registros (níveis de fala).

Análise da conversação em contextos urbanos.

A representação escrita das variações lingüísticas.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, seminários.

Pesquisas lingüísticas com materiais do Projeto NURC/SP.

AVALIAÇÃO:

Análise de gravações

Monografia final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTILHO, Ataliba e Preti, Dino (org.). *A linguagem falada culta na cidade de São Paulo. Diálogos entre dois informantes*. São Paulo, T.A. Queiroz/FAPESP, 1987, v.II.

- COSERIU, Eugênio. *Teoria da linguagem e lingüística geral*. Trad. de Agostinho Dias Carneiro. Rio de Janeiro, Presença, 1979.
- DIAS, Ana Rosa Ferreira. *O discurso da violência*. São Paulo, FFLCH da USP, tese de doutorado, 1994.
- ELIA, Sílvio. *Sociolingüística*. Rio de Janeiro, Padrão/UFF/EDUFF/PROED, 1987.
- FONSECA, Maria Stela V. e NEVES, Moema (org.). *Sociolingüística*. Rio de Janeiro, Eldorado, 1974.
- GOFFMAN, Erving. *A representação do eu na vida cotidiana*. Petrópolis, Vozes, 1989.
- HALLIDAY, M.K. et al. *As ciências lingüísticas e o ensino de línguas*. Trad. de Myrian F. Morau. Petrópolis, Vozes, 1974.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Análise da Conversação*. São Paulo, Ática, 1956
- PRETI, Dino. *Sociolingüística - os níveis de fala*. 7ª ed. São Paulo, EDUSP, 1994.
- PRETI, Dino (org.). *Análise de textos orais*. 2ª ed. São Paulo, FFLCH da USP, 1994.
- PRETI, Dino e Urbano, Hudinilson (org.). *A linguagem falada culta na cidade de São Paulo - Entrevistas*. São Paulo, T.A. Queiroz/FAPESP, 1988. v.III.
- TANNEN, Deborah. *Você simplesmente não me entende*. Trad. de Maria Therezinha M. Cavallari. São Paulo, Best Seller, 1992.
- VANOYE, Francis. *Usos da linguagem*. São Paulo, Martins Fontes, 1979.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA**

DISCIPLINA: TÓPICOS DE LINGUÍSTICA TEXTUAL: LEITURA E ESCRITA

PROFESSORA: DRA. SUELI CRISTINA MARQUESI

SEMESTRE/ANO: 1º/2013

HORÁRIO: 3ª FEIRA, DAS 07H45 ÀS 10H45.

CRÉDITOS: 03 NÍVEL: ME/ DO CARGA HORÁRIA: 51 HORAS

Ementa: Estudos teóricos sobre Linguística Textual, enfocando o texto sob o ponto de vista sócio-cognitivo-interacional, a análise textual dos discursos e diferentes práticas discursivas em Língua Portuguesa. Procedimentos teórico-metodológicos para uma abordagem do ensino a partir da relação entre leitura e escrita. Perspectivas para o desenvolvimento de pesquisas na área.

Bibliografia Básica:

ADAM, J. M. A Linguística Textual: introdução à análise textual dos discursos. São Paulo: Cortez, 2008.

BEAUGRANDE, R. de. New foundations for a science of text and discourse: cognition, communication and freedom of access to knowledge and society. Norwood, New Jersey: Ablex Publishing Corporation, 1997.

BENTES, A. C. e LEITE, Q. M. (orgs.). Linguística de texto e análise da conversação- panorama da pesquisa no Brasil. São Paulo: Cortez, 2010.

CHARAUDEAU, P. Linguagem e discurso – modos de organização. São Paulo: Contexto, 2008.

KOCH, I.V. Linguística Textual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MARQUESI, S. C. A organização do texto descritivo em língua portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

RODRIGUES, M.G.S.; SILVA NETO, J.G.; PASSEGGI, L. (orgs.). Análises textuais e discursivas. São Paulo, Cortez, 2010.

VAN DIJK, T. A. La ciencia del texto. Barcelona: Paidós, 1996.

_____ (org.). El discurso como interacción social. Barcelona: Gedisa, 2000.

_____ (org.). El discurso como estructura y proceso. Barcelona: Gedisa, 2000.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA - PESQUISA HISTORIOGRÁFICA:
CONSIDERAÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS

PROFESSORA: DRA. NEUSA MARIA OLIVEIRA BARBOSA BASTOS

SEMESTRE/ANO: 1º/2013

HORÁRIO: 5ª FEIRA, DAS 8:00 às 11:00.

CRÉDITOS: 03 NÍVEL: ME/ DO CARGA HORÁRIA: 51 HORAS

EMENTA: Estudo do desenvolvimento de pesquisas historiográficas em Língua Portuguesa. História da Língua Portuguesa, História da Linguística e Historiografia Linguística. Aspectos teóricos e metodológicos da Historiografia Linguística. Programas de investigação e tradições de pesquisa na história da linguística: continuidades e descontinuidades.

1. OBJETIVOS

1.1 Geral

Discutir o desenvolvimento das pesquisas historiográficas em Língua Portuguesa e as questões teórico-metodológicas da Historiografia Linguística.

1.2 Específicos

Caracterizar a Historiografia como uma forma de se construir o saber histórico

Caracterizar a Historiografia Linguística como um campo de conhecimento linguístico

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

2.1 Revisão do conceito de História

2.1.2 A escola dos Annales

2.2.2 A História Repensada

2.2.3 As diferentes histórias

2.2 A Historiografia Linguística

2.2.1 Introdução ao pensamento historiográfico na linguística.

2.2.2 História da linguística, historiografia linguística, história da língua

2.2.3 Questões teórico-metodológicas da Historiografia Linguística

2.2.4 Princípios da historiografia linguística como reconstrução de um saber histórico

3. METODOLOGIA

Aulas expositivas com exposição dialogada, discussão em grupo de textos teóricos. Aulas-síntese. Aulas práticas.

4. AVALIAÇÃO

Será continuada, considerando-se o envolvimento do aluno com as atividades propostas no curso. Ao final do curso, o aluno deverá elaborar um artigo focalizando temas discutidos em aula.

5. BIBLIOGRAFIA

5.1 BÁSICA

BASTOS, N. M. O. B. . O fazer historiográfico em Língua Portuguesa. In: Neusa Bastos. (Org.). Língua Portuguesa em calidoscópico. Língua Portuguesa em calidoscópico. 1ed.São Paulo - SP: EDUC / FAPESP, 2004, v. 1, p. 73-83

BASTOS, Neusa Barbosa e PALMA, Dieli Vesaro (orgs.). *História Entrelaçada 5: estudos sobre a linguagem em materiais didáticos – década de 1950*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira (Lucerna) e IP-PUC/SP, 2012. – ISBN 978-85-209-3102-8 - 194 páginas - 9788520931028

BURKE, P. (1997) *a Escola dos Annales*. São Paulo: Editora da UNESP.

KOERNER, K. (1996) “Questões que Persistem em Historiografia Lingüística” in *Revista da ANPOLL*, nº 2, p.45-70.

SWIGGERS, P. (1998) Filologia e Lingüística: enlace, divórcio, reconciliação” in *Filologia e Lingüística Portuguesa*, nº 2, p. 5-18.

Revista Todas as Letras S, 2012

5.2 COMPLEMENTAR

ALTMAN, C. (1998) *A Pesquisa Lingüística no Brasil – 1968-1988*. São Paulo: Humanitas, cap. I e XI.

BASTOS, N.M.B. et alii (2002) “Língua Portuguesa através dos séculos (XVI ao XX): em busca do método historiográfico” in *II EDIP- Encontro de Estudos Diacrônicos do Português*. Araraquara: UNESP - FCL, p.31-40.

BASTOS N.B. e PALMA, D.V. (2004) “Considerações Iniciais e Reflexões sobre a Historiografia Lingüística” in *História Entrelaçada - A Construção de gramáticas e O Ensino de Língua Portuguesa do Século XVI ao XIX*. Rio de Janeiro: Lucerna.

BASTOS, Neusa Barbosa e PALMA Dieli Vesaro (org.) *História Entrelaçada 2 - a construção de gramáticas e o ensino de língua portuguesa o século XIX* - Org. com Dieli – Nova Fronteira – Lucerna – IP-PUC/SP, 2006.

BASTOS, Neusa Barbosa e PALMA Dieli Vesaro (org.) *História Entrelaçada 3 - a construção de gramáticas e o ensino de língua portuguesa na segunda metade do século XX* - Org. com Dieli – Nova Fronteira – Lucerna – IP-PUC/SP

BASTOS, Neusa Barbosa e PALMA, Dieli Vesaro (orgs.). *História Entrelaçada 4: os discursos da produções lingüístico-gramaticais dos países lusófonos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira (Lucerna), 2010.

São Paulo, setembro de 2013
Neusa Maria Oliveira Barbosa Bastos



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

GT: TEXTO, DISCURSO E LETRAMENTO CRÍTICO

PROF. DR.. JOÃO HILTON S. SIQUEIRA

SEMESTRE: 1º/2013

CRÉDITOS: 02

CARGA HORÁRIA:

HORÁRIO: 4ª FEIRA, DAS 12:45 ÀS 14:45 H

NÍVEL: ME/DO

EMENTA: Estudo das estratégias de produção do texto por meio da orientação discursiva que estabelece a tematização, a expansão semântica e a articulação argumentativa. A prática social da interação sócio-cognitiva depende do desenvolvimento das competências discursiva, textual e linguística do enunciador e das habilidades para atualizar, verbalmente, as formas variáveis do enunciado.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

SEMINÁRIO: OBRAS FUNDAMENTAIS DA LITERATURA LINGÜÍSTICA I

PROFESSOR DR. JOÃO HILTON S. SIQUEIRA

SEMESTRE: 1/2013

HORÁRIO: 5^A-FEIRA, DAS 12:00 às 15:00h (MENSAL)

CRÉDITOS: 01

CARGA HORÁRIA: 15 HORAS

NIVEL: DOUTORADO

S e m i n á r i o O b r i g a t ó r i o d e D o u t o r a d o

EMENTA: Revisão teórico-metodológica para discussão de modelos lingüísticos propostos para descrição e/ou explicação da Língua Portuguesa, aprofundando conhecimento das teorias lingüísticas a partir da leitura de obras que oferecem possibilidade de reflexão de aspectos fundamentais da língua e da Lingüística.

CRONOGRAMA

28 de fevereiro - Sapir, E. *A Linguagem* - São Paulo, Perspectiva.

- Prof. Dr. João Hilton S. Siqueira.

28 de março - Hjelmslev, L. *Prolegômenos a uma Teoria da Linguagem* São Paulo, Perspectiva.

- Prof^a Dra. Regina C. P. Silveira

25 de abril - Saussure, F. - *Curso de Lingüística Geral* - São Paulo, Cultrix.

- Prof. Dr. Jarbas V. Nascimento

23 de maio - Paul, H. - *Princípios Fundamentais da História da Língua* - Lisboa Colauste Guilbankian.

- Prof^a Dra Neusa M. O. Bastos

27 de junho - CHOMSKY, N. *Reflexões sobre a linguagem*. São Paulo: Cultrix, 1980.

Prof^a Dra. Anna Maria Cintra

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Calvet, J.L. **Saussure: pró e contra. Para uma lingüística social**. São Paulo: Cultrix, 1975.

Coseriu, E. **Teoria del lenguaje y lingüística general**. Madrid: Gredos, 1967.

Coseriu, E. **Sincronía, diacronía e história**. Madrid: Gredos, 1973.

Dosse, F. *História do estruturalismo (vol. I e II)*. São Paulo/Campinas: Ensaio/Editora da UNICAMP, 1993.

Elia, S. **Sociolingüística. Uma introdução**. Rio de Janeiro: Padrão, 1987.

Hjelmslev, L. **El lenguaje**. Madrid: Gredos, 1971.

Llorach, E. **A Gramática estructural**. Madrid: Gredos, 1972.

Malberg, B. **A língua e o homem. Introdução aos problemas gerais da lingüística**. Rio de Janeiro: Nórdica, 1970.

Merquior, J.G. **De Praga a Paris**. México: Fondo de Cultura Económica, 1989.

Sapir, E. **Lingüística como ciência**. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1961.